

SINFONIA DAS AVES: DESVENDANDO A BIODIVERSIDADE NAS AGROFLORESTAS

Data de aceite: 02/05/2024

Joana Rodas Alves

Graduando em Ciências Biológicas,
Departamento de Biologia, Universidade
Estadual de Maringá.

José Walter Predoza Carneiro

Mestre em Agronomia, Prof Voluntário
no Programa de Pós-Graduação em
Agroecologia, Mestrado Profissional
(PROFAGROEC) da Universidade
Estadual de Maringá (UEM)

Salomão Guarnieri

Bacharel em música, Prof. Escola de
Música da Universidade Estadual de
Maringá (UEM).

Priscilla Esclarski

Pós-doutoranda no Programa de
Pós-Graduação - Biologia Animal da
Universidade Federal de Viçosa (UFV),
Minas Gerais.

Cláudio Henrique Zawadzki

Centro de Ciências Biológicas,
Departamento de Biologia Universidade
Estadual de Maringá, AV. Colombo 5790,
Nupélia G90.

José Ozinaldo Alves de Sena

Doutor em Agronomia, Professor Voluntário
do Programa de Pós-Graduação em
Agroecologia, Mestrado Profissional
(PROFAGROEC) da Universidade
Estadual de Maringá (UEM), Paraná.

RESUMO: Os sistemas agroflorestais (SAFs) são sistemas agrícolas que integram espécies arbóreas, cultivos agrícolas e/ou animais em uma mesma área, com o objetivo de promover benefícios ecológicos, econômicos e sociais. Esses sistemas exercem um papel importante na conservação da biodiversidade, oferecendo habitats diversificados e recursos alimentares para a fauna silvestre, em particular para as aves. As aves desempenham funções fundamentais para a sobrevivência do planeta, como a dispersão de sementes, o controle de pragas e a polinização. Além disso, elas são uma fonte de inspiração para a cultura humana, produzindo uma variedade de sons que podem ser considerados como uma música natural. Propomos uma abordagem interdisciplinar para estudar a comunidade de aves em um SAF no Município de Sabaúdia-PR. O objetivo é analisar e comparar a diversidade e composição da comunidade de aves no SAF e em um Fragmento Florestal, além das características acústicas de suas vocalizações. Construindo uma harmonia entre a música e o conhecimento científico

sobre as aves presentes nesses locais. Para a coleta de dados, foram realizadas sete idas à campo e utilizou-se a metodologia das Listas de Mackinnon. Além disso, avaliou-se as categorias tróficas das espécies observadas, usando como referências Anjos e Schuchmann (1997), Corrêa et al. (2012) e Pacheco et al. (2021). Observou-se 61 espécies de aves no SAF e 65 espécies no Fragmento. A riqueza de espécies frugívoras foi de sete espécies no SAF. A presença dessas espécies é maior em áreas florestais com grande extensão e bem preservadas. Os SAFs como sistemas produtivos, são planejados para a produção de diversas espécies arbóreas frutíferas, o que explica a visita desse grupo no agroecossistema. Espécies frugívoras são extremamente importantes no processo de dispersão de sementes, contribuindo para regeneração de áreas degradadas. Outras espécies que ocupam predominantemente o sub-bosque das florestas, como *Basileuterus leucoblepharus*, *Basileuterus culicivorus*, *Thamnophilus caerulescens*, *Cyclarhis gujanensis* foram observadas no SAF, mostrando a importância de um sistema de produção com diversos níveis de estratificação. Através das vocalizações das espécies que habitam esse sistema e com a colaboração de profissionais da música, será realizado uma melodia que procura transmitir a complexidade desses sistemas, revelando os encantos e o poder que a natureza detém. Além disso, evidencia como a cooperação com a natureza pode resultar em poesia e cultura. Essa iniciativa possui o potencial de auxiliar no ensino musical para crianças, promovendo a integração entre ciência e música.

PALAVRAS-CHAVE: Agroecologia; Aves; Música; Vocalização; Educação.